

**ATA DA QUARTA REUNIÃO  
DO CONSELHO DE  
CONSUMIDORES DA  
COELCE – CONCELCE,  
REALIZADA NO DIA NOVE  
DE OUTUBRO DE 2000.**

Às 8:30 horas do dia nove de outubro de dois mil, na sala de Reuniões do Conselho de Consumidores da COELCE – CONCELCE, realizou-se a quarta reunião do CONCELCE, onde estiveram presentes os seguintes conselheiros, Sr. Antonio Erildo Lemos Pontes, titular da Classe Rural, que presidiu a reunião, Sr. Ivan José Bezerra de Menezes e Sr. Raimundo Porto Filho, respectivamente titular e suplente da Classe Industrial, Sr. Rodrigo Octávio Correia Barbosa, suplente da Classe Comercial, Sra. Soraia Dias Thomaz Victor, titular do Poder Público, Sr. Sílvio Ramalho Dantas, suplente da Classe Rural, Sr. Celestino Izquierdo, Diretor de Comercialização de Energia e Regulação da COELCE, Sra. Rosana Garcia Rêgo Militão e Sr. Lavor Neto, na qualidade de Secretária Executiva e suplente do Conselho. Verificado quorum e constatada a existência de número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião e iniciou os trabalhos pedindo a compreensão dos conselheiros e convidados pois devido a um compromisso de viagem ele terá que sair as 10:00. Em um segundo momento expôs a pauta extensa da reunião que se inicia e declarou que a ATA da reunião anterior realizada no dia quatorze de setembro de dois mil já foi assinada por todos os presentes anteriormente. O Sr. Erildo fez uma breve exposição dos assuntos a serem tratados na reunião, enumerando as apresentações que serão feitas. Em um primeiro momento o Sr. Celestino irá fazer uma apresentação sobre a COELCE, a segunda apresentação será feita pelo Sr. João Mamede, consultor contratado para desenvolver os Projetos Especiais, que irá apresentar de maneira resumida os cinco Projetos por ele desenvolvidos, em seguida acontecerá uma apresentação do Projeto do DECOM representado neste momento pela Sra. Marcilene e Sra. Fernanda. A partir deste momento o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Celestino para que este dê início a sua apresentação que terá como tema a COELCE. O Sr. Celestino iniciou sua exposição utilizando em primeiro lugar um vídeo explicativo sobre o grupo controlador da COELCE, grupo ENDESA. Após esta apresentação o Sr. Celestino falou sobre nova filosofia da COELCE que tem buscado expandir o grupo falando sempre de uma forma genérica. Neste momento o Sr. Ivan José salientou que o interesse do Conselho é em relação ao Ceará, pedindo ao Sr. Celestino que seja mais claro e que se possível restrinja suas informações para que a apresentação fique mais clara. O Sr. Raimundo Porto concordou com o que foi dito pelo Sr. Ivan José e propôs que sejam passados os indicadores de investimento e faturamento da empresa bem como a postura da COELCE neste momento. O Sr. Celestino continuou sua apresentação utilizando o recurso data show para apresentar o programa de melhorias incrementadas pela COELCE. Salientando a criação dos programas desenvolvidos para facilitar ao usuário o pagamento de sua conta de luz, a criação dos pontos de serviço, a melhoria na qualidade do fornecimento de energia, diminuição de tempo para entrega de orçamentos, reforma nas sedes da COELCE. O Sr. Celestino apresentou também uma

tabela com comparativo dos índices de queda de energia nos últimos anos. O Sr. Ivan José pediu ao Sr. Celestino esclarecimentos quanto as siglas utilizadas na tabela e qual a referência adotada como comparativo para os índices da tabela perguntou ainda ao Sr. Celestino qual o mínimo de falta de energia durante o ano aceito pela ARCE. O Sr. Erildo toma a palavra e seguindo o raciocínio do Sr. Ivan José perguntou ao Sr. Celestino se existe um mínimo aceito pela ANEEL. O Sr. Celestino falou que não tem condições de responder a pergunta neste momento e assume o compromisso de enviar os dados para o Conselho. O Sr. Celestino passou neste momento a falar sobre o índice de falta de energia aceito para Fortaleza que hoje é de quinze horas, e que Fortaleza esta abaixo deste índice. O Sr. Caminha chegou neste momento a reunião e pediu a palavra para tentar esclarecer o que esta sendo pedido pelo Conselho em relação a apresentação do Sr. Celestino. Neste momento o Sr. Caminha assume a responsabilidade em repassar ao Conselho os dados globais em relação ao DEC/FEC. O Sr. Celestino recomendou que os conselheiros visitem a página da ANEEL na Internet pois nela constam as informações pedidas. O Sr. Ivan José perguntou ao Sr. Celestino qual é a meta global da COELCE e o comparativo dos dados apresentados recebendo neste momento o apoio do Sr. Raimundo Porto. O Sr. Caminha pediu a palavra e tentou explicar como seria o relatório que a COELCE irá apresentar ao Conselho, constaria neste o que define a ANEEL e o que esta sendo feito pela COELCE, definindo por área os progressos alcançados, demonstrando a realidade dos dados e qual o objetivo almejado. O Sr. Celestino retomou sua apresentação falando neste momento que até o ano de dois mil e três a ANEEL estabelecerá índices de qualidade, que as concessionárias terão que atingir para que tenham autorização da ANEEL em aumentar seus serviços. O Sr. Erildo propôs ao Sr. Celestino que fosse mais sucinto. Pedindo ainda a colaboração do Conselho, quanto a colocação dos assuntos questionados devido ao tempo reduzido da reunião, que tem muitos assuntos importantes a serem discutidos. O Sr. Erildo sugeriu que as dúvidas e assuntos complementares sobre a apresentação da COELCE sejam colocados na próxima reunião. O Sr. Erildo passou a palavra ao Sr. Celestino que retomou sua exposição falando neste momento sobre os investimentos feitos na COELCE desde o ano de mil novecentos e noventa e sete a dois mil. O Sr. Ivan José questionou os investimentos, perguntando ao Sr. Celestino se existe alguma porcentagem mínima obrigatória de investimentos na empresa. O Sr. Celestino esclareceu que o mínimo é de 2% de acordo com os lucros da empresa, mas neste caso o investimento feito na COELCE tem ultrapassado o estipulado pela ANEEL. O Sr. Ivan José perguntou ao Sr. Celestino como é feito o orçamento da COELCE. O Sr. Celestino esclareceu que o plano orçamentário da empresa é anual e que há uma previsão para este ano até dois mil e três um investimento de cento e cinquenta milhões de reais por ano nesta empresa. O Sr. Ivan José pediu a palavra e perguntou ao Sr. Celestino de onde vem o capital investido na empresa já que este tem superado os lucros da empresa. O Sr. Celestino esclareceu que o capital advém da matriz, e que o lucro da COELCE no ano de mil novecentos e noventa e nove foi de setenta e dois milhões e o investimento total neste mesmo ano foi de cento e vinte milhões. O Sr. Celestino e o Sr. Caminha colocaram-se neste momento a disposição do Conselho para os esclarecimentos necessários. O Sr. Raimundo Porto salientou que seria bom que o Conselho recebesse uma cópia da Regulamentação que rege a COELCE. O Sr. Caminha comprometeu-se em enviar uma cópia para o Conselho. O Sr. Celestino retomou sua apresentação falando agora do programa de manutenção e instalação de pontos elétricos em Fortaleza bem como a reciclagem dos pontos de atendimento e criação dos pontos de serviço. Neste momento o Sr. Raimundo Porto sugeriu que no relatório mensal que será

passado ao Conselho conste também um detalhamento do plano de investimentos programados pela empresa para os próximos três anos. Recebeu o apoio do Sr. Ivan José que propôs que no relatório poderia constar as mudanças ocorridas na empresa para que o Conselho fique sabendo e acompanhe este processo e possa passar as informações corretas as entidades as quais representam quando for necessário. O Sr. Ivan José retomou o tópico dos investimentos feitos pela COELCE, através de sua matriz e diz que é preocupante uma empresa investir sem obter os lucros necessários para repor o capital investido. O Sr. Raimundo Porto explicou que deve existir um tempo limite para os investimentos e que o retorno deve ser programado a longo prazo. O Sr. Celestino esclareceu que a empresa já tinha conhecimento deste investimento inicial acima do lucro obtido pela COELCE. O Sr. Ivan José citou um caso que aconteceu em sua empresa, onde segundo o Sr. Ivan José a COELCE faltou com ética em ralação ao cliente. O Sr. Ivan José colocou para o Conselho que um diretor de sua empresa foi convidado a trabalhar na COELCE, e que ele tem como provar esta afirmação citando o nome do Sr. Álvaro Moncada como o autor do convite. O Sr. Celestino declarou que desconhece tal convite e que o citado funcionário não pertence mais ao quadro de funcionários da COELCE. O Sr. Celestino retomou a questão dos investimentos feitos na COELCE e esclareceu que o maior problema desta empresa é a inadimplência dos usuários da energia elétrica que atinge o total de cento e quarenta milhões de reais. Neste momento o Sr. Celestino finalizou sua apresentação pedindo desculpas pois terá que sair da reunião devido a convocação do Presidente da COELCE. O Sr. Celestino dirigiu-se ao Sr. Ivan José e perguntou se ele tem a possibilidade de passar por escrito o que foi dito sobre o convite a seu funcionário, colocando-se ainda a disposição para o que for necessário. O Sr. Raimundo Porto sugeriu que um breve relato das ações mensais da COELCE seja incluído no relatório que será repassado ao Conselho pela COELCE mensalmente. A sugestão do Sr. Raimundo Porto foi aprovada por todos presentes. O Sr. Erildo tomou a palavra dando seguimento a reunião passando agora para a proposta de um Seminário para Capacitação dos Conselheiros sobre Energia Elétrica cujo o tema seria : Setor Elétrico Transformações e Tendências, tema apresentado pelo Sr. Caminha. O Sr. Ivan José pediu ao Presidente autorização para convidar alguns representantes da classe industrial para participarem do Seminário bem como das reuniões do Conselho. O Sr. Erildo expôs que não há problema em convidar para o Seminário, porém não podemos esquecer que o Seminário visa a capacitar os conselheiros para melhor atuarem e que a presença de outros representantes não isenta a necessidade da participação dos conselheiros. A Sra. Soraia diz que também gostaria de convidar duas pessoas ligadas a entidade a qual representa para participarem do Seminário. Neste momento o Sr. Erildo pede aos membros a sugestão de uma data para o Seminário, todos expressam sua opinião e ao final escolhem o dia dezessete de novembro de dois mil como a melhor data, ficou determinado com aprovação dos presentes que o Seminário irá acontecer no período da manhã com a duração de quatro horas de 08:00 às 12:00, no auditório da COELCE oferecido pela Sra. Rosana. O Sr. Erildo faz o uso da palavra para apresentar neste momento o Sr. João Mamede, Presidente da CPE – Consultoria e Projetos Elétricos, empresa contratada pela COELCE para desenvolver os Projetos Especiais junto com este Conselho de acordo com a Resolução No. 138/00. O Sr. Erildo esclareceu que outras empresas enviaram propostas para desenvolver os projetos e que um dos motivos que levou a escolha do Sr. Mamede foi a sua vasta experiência dentro da COELCE onde exerceu o cargo de diretor. Neste momento o Sr. Erildo passou a palavra ao Sr. Mamede que iniciou sua apresentação distribuindo o resumo de todos os Projetos Especiais desenvolvidos para

cada um dos conselheiros presentes e uma cópia do Projeto Especial para cada conselheiro de acordo com a entidade a qual representa. A Sra. Soraia falou que seria interessante que cada Conselheiro recebesse uma cópia de cada Projeto desenvolvido e não apenas o resumo, pois com a posse dos Projetos ela poderia apresentar ao Governo do Estado e conseguir deste um apoio para maior rapidez na execução dos Projetos. O Sr. Erildo esclareceu que na sala do Conselho haverá uma cópia de cada Projeto para os conselheiros que tiverem interesse em fazer uma cópia. Acrescenta ainda que cada um dos Conselheiros possui um canal de acesso para viabilizar o Projeto e que a ação conjunta de todos é que fará o resultado. O Sr. Erildo passou a palavra ao Sr. Mamede que utilizando recurso de um retroprojetor iniciou sua apresentação citando que os Projetos Especiais foram desenvolvidos depois de vários contatos com os representantes de cada classe que constitui este Conselho e que todos eles visam beneficiar os consumidores de baixa renda e que este é um ponto muito importante para aprovação dos mesmos junto a ANEEL. O primeiro Projeto apresentado foi o referente a Classe Industrial. O Sr. Mamede expôs o título do Projeto : Eficientização Energética Industrial com Foco para a Substituição de Motores Elétricos que tem objetivo realizar um diagnóstico energético em sessenta e sete indústrias de pequeno porte, onde serão substituídos dois mil motores trifásicos de potência entre um a dez cavalos. O Sr. Mamede citou o prazo de execução de doze meses e que os agentes financiadores seriam o BNB (Banco do Nordeste) e o SEBRAE. O Sr. Raimundo Porto salientou a importância da escolha dos agentes financiadores que terão condições de tomar medidas pós Conselho. Falou também que o diagnóstico energético pode ser utilizado como medida para outras necessidades. O Sr. Mamede continuou sua apresentação e falou sobre a quantidade de energia economizada através da substituição dos motores, explicou a composição dos custos para execução do projeto, o tempo de retorno do investimento realizado, valor médio de participação por indústria para troca dos motores. Passou então para o Projeto da Classe Comercial que trata da Correção do fator de Potência dos Consumidores Comerciais e tem como objetivo corrigir o fator de potência dos consumidores comerciais de menor poder aquisitivo. O Sr. Mamede esclareceu o número de consumidores a serem atendidos pelo projeto. O Sr. Rodrigo perguntou ao Sr. Mamede qual o critério utilizado para definir a participação dos consumidores que serão beneficiados com o Projeto. O Sr. Mamede explicou que a porcentagem foi definida através de experiências anteriores como Diretor da COELCE, onde grande parte dos Projetos aprovados utilizavam um índice entre 10% e 30%. O Sr. Mamede continuou sua exposição e falou sobre o prazo de execução do Projeto, valor do Projeto, tempo de retorno do investimento do interessado, participação do fundo administrado pela ANEEL, área dos consumidores a serem atendidos e participação financeira dos consumidores. O Sr. Mamede passou a exposição do Projeto da Classe Rural, cujo título é Diagnóstico Energético do Perímetro Irrigado Araras Norte Associado ao Uso da Usina Araras Norte. Segundo o Sr. Mamede pensou-se primeiro em desenvolver um Projeto envolvendo o Apodi. No entanto há um Projeto aprovado para ser desenvolvido pela COELCE e que entrará em licitação nos próximos dias. Então foi feita a escolha do Projeto Araras Norte que deixou de operar a dois meses por motivos econômicos e problemas com a área de irrigação. O Sr. Mamede esclareceu que esta usina agrega um grande benefício pois a energia produzida através de suas turbinas corresponde em 100% a necessidade de energia dos municípios de Massapé, Santana do Acaraú e Senador Sá. O Sr. Mamede colocou para os presentes que o Projeto visa o aproveitamento da água utilizada para irrigação para produção de energia, de acordo com o Projeto a água utilizada para irrigação passaria

primeiro pelos canos da usina e depois passaria para os campos irrigados. O Sr. Mamede falou sobre o número de pessoas beneficiadas, o total de energia economizada, os custos do Projeto, distribuição dos recursos e o tempo de retorno do investimento. Dando seguimento o Sr. Mamede passou ao Projeto da Classe Residencial. A Sra. Soraia perguntou se foi feito contato com esta classe para desenvolver o Projeto tendo em vista que não há nenhum representante na reunião. O Sr. Mamede esclareceu que foram feitos vários contatos e que o Projeto foi desenvolvido de acordo com o decidido pela Classe Residencial. O Sr. Mamede, enfatizou a importância social deste Projeto que tem como título Instalações Elétricas Internas em Moradias de Baixa Renda, que objetiva a execução das instalações elétricas dos consumidores de baixa renda. Sr. Mamede ressaltou que a princípio a Classe Residencial queria desenvolver um Projeto onde os moradores de baixa renda fossem isentados de pagar a conta de energia elétrica. O Sr. Mamede esclareceu a inviabilidade do objetivo tendo em vista que o Projeto tem período de execução e investimento de recursos limitados e que a energia consumida é ilimitada. O Sr. Mamede continuou sua apresentação e falou sobre o valor do Projeto, área dos consumidores a serem atendidos, número de consumidores a serem atendidos, prazo de execução, e esclareceu que nas residências seriam instalados: uma tomada e dois pontos de luz com instalação de lâmpadas incandescentes ou fluorescentes. Foram colocadas as duas opções porque a lâmpada incandescente é mais barata mas consome mais energia, tendo também uma menor durabilidade. Já no caso da lâmpada fluorescente o custo é maior mas o consumo de energia é menor e possui maior durabilidade. A participação de cada consumidor seria dividida em trinta e seis parcelas de três reais não reajustáveis. O Sr. Mamede passou para o Projeto do Poder Público, com o título Diagnóstico Energético e Reforma das Instalações Elétricas do Hospital Geral de Fortaleza, que tem como objetivo realizar um diagnóstico energético para determinar o nível de desperdício de energia elétrica e reforma nas instalações elétricas em 1/3 da área do Hospital. O Sr. Mamede relatou o valor do Projeto, participação financeira do Hospital, participação do fundo administrativo da ANEEL e prazo de execução. O Sr. Mamede finalizou sua apresentação e colocou-se a disposição para as possíveis dúvidas. O Sr. Erildo dirigindo-se aos participantes perguntou se existia alguma dúvida e colocou os Projetos em votação. Os Projetos foram aprovados sem restrições. Em seguida passou a palavra aos representantes do DECOM para que apresentem o Projeto específico deste órgão. A Sra. Fernanda iniciou a apresentação do Projeto como representante da SOFISTIX, empresa que desenvolveu o Projeto em parceria com O DECOM. A Sra. Fernanda esclareceu que o Projeto foi desenvolvido a partir de uma pesquisa feita entre os consumidores e tem como objetivo uma maior compreensão por parte dos consumidores quanto aos seus direitos e deveres como consumidores. A Sra. Marcilene, representante do DECOM enviada pelo Sr. Walter, pede a palavra e desculpa-se pela ausência do Sr. Walter, representante Titular do DECOM e da Sra. Cláudia sua Suplente neste Conselho. A Sra. Marcilene colocou que o Projeto visa a criação de um CD explicativo que será distribuído entre os consumidores e que deverá abranger cerca de quarenta mil pessoas. No CD o conteúdo será distribuído desta forma: Código de Defesa do Consumidor, a Legislação da COELCE e irá fazer parte de um kit explicativo que irá conter o CD, uma cartilha e um formulário para envio de reclamações. A Sra. Marcilene explicou ainda que a distribuição deste material será feita através da parceria entre DECOM e Sistema Verdes Mares de Comunicação e que será criado um link de acesso para que o consumidor faça as reclamações. O Sr. Erildo perguntou a Sr. Fernanda e Sra. Marcilene se elas possuem o custo para execução do Projeto e quais as empresas que iriam trabalhar para desenvolver o

Projeto. A Sra. Fernanda explicou que o custo do Projeto é de cento e oitenta mil reais e que haverá uma parceria entre a SOFISTIX, COELCE, DECOM e Sistema Verdes Mares (SVM). A Sra. Soraia argumentou que este Projeto não necessita de recursos da ANEEL para sua execução pois já possui uma parceria de grandes empresas. O Sr. Erildo explicou para Sra. Fernanda e Sra. Marcilene que o Projeto deveria ser apresentado dentro do modelo determinado pela ANEEL. Esclareceu ainda que ele e a Sra. Rosana falaram com o Sr. Walter sobre este assunto, pedindo inclusive que se possível ele enviasse o Projeto antes desta reunião para que fosse analisado e colocado nos moldes da ANEEL pelo Sr. Mamede. O Sr. Sílvio pede a palavra em primeiro lugar achou a idéia do Projeto muito boa e sugere que o DECOM entre em contato com o Sr. Mamede para que o Projeto seja colocado dentro do que é determinado pela ANEEL. Ficou acertado entre as representantes do DECOM e Sr. Mamede uma reunião às 14:00 no escritório do Sr. Mamede neste mesmo dia. O Sr. Mamede dirigiu-se ao Sr. Erildo para saber se poderia encaminhar ao Conselho os Projetos Especiais para que este encaminhe a ARCE / ANEEL. O Sr. Erildo agradeceu a presença do Sr. Mamede e sua apresentação sucinta atendendo ao seu pedido. A partir deste instante o Sr. Erildo passou a discussão das propostas para mudança da logomarca do Conselho de Consumidores da COELCE e da cartilha explicativa sobre o Conselho. O Sr. Erildo mencionou que a sugestão para esta mudança deve-se ao fato que a logomarca utilizada CONCELCE, esta muito associada a COELCE. O Sr. Erildo fez uma exposição das propostas de logomarca para apreciação do Conselho. As propostas foram desenvolvidas pela empresa Máxima Propagandas, dentro do que ficou acertado na reunião deste Conselho realizada dia 14/09/00. Após a votação feita entre os conselheiros presentes a logomarca escolhida foi CONERGE. O Sr. Erildo perguntou ao Sr. Mamede se existe a possibilidade da nova logomarca ser inserida nas páginas dos Projetos Especiais. O Sr. Mamede esclarece que é possível desde que ele receba a logomarca em disquete o quanto antes. O Sr. Erildo pede que a Sra. Rosana entre em contato com a Agência Máxima e peça que esta encaminhe o disquete para o escritório do Sr. Mamede que finalizou sua participação na reunião deste Conselho. O Sr. Erildo passou neste instante para discussão da proposta para cartilha explicativa sobre o Conselho de Consumidores da COELCE. O Sr. Raimundo Porto sugeriu que seja incluído na cartilha o endereço, telefone, fax, e-mail e horário de funcionamento do Conselho. O Sr. Erildo solicita que seja incluída a composição do Conselho com o nome dos membros, entidades de classe que representam e função desempenhada no Conselho. A Sra. Rosana falou que estas colocações já haviam sido passadas para o Sr. Cícero na reunião realizada no dia 06/10/00. A Sra. Rosana ficou de fazer os acertos com a Máxima Publicidade. O Sr. Sílvio sugeriu que a capa da cartilha seja branca e que apenas no símbolo do Conselho seja destacado o tom amarelo para que a logomarca fique clara. O Sr. Raimundo Porto complementa sugerindo que a capa tenha o fundo branco e que a logomarca fique na cor azul com o símbolo amarelo. Desta forma ficou decidido e aprovado pelo Conselho. O Sr. Erildo passou a discussão dos assuntos gerais da pauta, expondo aos presentes o convite enviado pela ANEEL ao Conselho para escolha de dois membros para participarem do III Encontro Nacional de Conselheiros a realizar-se em Brasília nos dias oito e nove de novembro. O Sr. Erildo esclareceu que todas as despesas serão pagas pela ANEEL, ficando por conta dos representantes o traslado na suas localidades. O Sr. Erildo falou que de acordo com Ofício - Circular no. 010/2000-SMA/ANEEL enviado pela ANEEL é priorizada a participação do Presidente do Conselho, podendo o outro conselheiro ser escolhido democraticamente entre os demais integrantes. Esclareceu ainda que o nome dos representantes terão que ser enviados até o dia treze de

outubro de dois mil à ANEEL. O Sr. Erildo colocou para o conselho, que também foi feita pela ANEEL a solicitação da Secretária Executiva para participar do encontro no entanto suas despesas serão custeadas pela COELCE. O Sr. Lavor esclareceu que as despesas com a participação da Secretária Executiva constam na previsão enviada no Plano de Metas para este ano. O Sr. Erildo salientou que no final os custos serão pagos na realidade pela COELCE. O Sr. Erildo passou ao Conselho a escolha de um representante para participar do III Encontro Nacional de Conselheiros. O Sr. Sílvio sugeriu que a escolha deve ser em um representante que seja participativo dentro do Conselho, indicando assim o nome do Sr. Ivan José como representante do Conselho. A Sra. Soraia concordou com o Sr. Sílvio, recebendo em seguida o apoio do Sr. Rodrigo. O Sr. Raimundo Porto sugeriu que na impossibilidade do Sr. Ivan José poder participar seja feito o convite a um dos representantes da Classe Residencial, como uma tentativa de atraí-los para uma maior participação dentro do Conselho, levando em conta neste momento a ausência mais uma vez de um representante desta entidade na reunião do Conselho. A Sra. Soraia concordou com o Sr. Raimundo Porto. O Sr. Ivan José em primeiro lugar agradeceu a todos a confiança depositada mas infelizmente devido ao acúmulo de atividades pelas quais é responsável não poderá representar o Conselho neste encontro e indica nome de seu suplente o Sr. Raimundo Porto para representar o Conselho. O Sr. Raimundo Porto retomou a indicação de um representante da Classe Residencial. O Sr. Ivan José salientou que o representante escolhido deve ter condições de fazer reivindicações e trazer o máximo que puder para o Conselho. Neste momento recebe o apoio dos demais presentes. Ficou então acertado que o Sr. Raimundo Porto iria confirmar sua disponibilidade para esta viagem a tarde. Tratando ainda dos assuntos gerais o Sr. Erildo repassou ao Conselho as informações recebidas por ele através do Ofício – Circular no. 008/2000-SMA/ANEEL, que trata da Audiência Pública que será realizada no dia vinte e seis de outubro, provavelmente nas instalações da ARCE, a ser confirmada através de publicação no Diário Oficial. O Sr. Erildo explicou que de acordo com o Aviso de Audiência Pública tem como objetivo colher informações para regulamentação de responsabilidades do concessionário e permissionário quanto à universalização da prestação do serviço público de energia e que seria muito importante que todos os membros que pudessem, fossem a Audiência sugerindo o Sr. Rodrigo como um dos participantes. O Sr. Rodrigo assumiu o compromisso de estar presente a Audiência Pública. O Sr. Erildo ainda referindo-se aos Assuntos Gerais relatou que recebeu através da ARCE um documento com sugestões de mudanças na Regulamentação Interna do Conselho de Consumidores e que gostaria que o Sr. Rodrigo em parceria com o Sr. Lavor fizessem uma revisão no atual Regimento Interno do Conselho, levando em consideração as sugestões encaminhadas pela ARCE. Neste momento ficou decidido que a Sra. Maria Teresa encaminharia o documento enviado pela ARCE ao Sr. Rodrigo e ao Sr. Lavor. O Sr. Erildo passou a falar sobre a definição de um tempo determinado para que os conselheiros façam suas sugestões a ATA para que esta seja encaminhada com mais rapidez a ARCE / ANEEL. Ficou acertado que a partir do envio da ATA aos conselheiros estes terão três dias úteis para passar alguma sugestão, ficando certo que a partir deste prazo a ATA poderá ser passada entre os mesmos para colher assinaturas e encaminhar a ARCE / ANEEL. Ficou também determinado que a Sra. Maria Teresa ficará com a responsabilidade de entrar em contato com os conselheiros para cobrar o cumprimento deste acerto. Como sugestão de pauta para próxima reunião o Sr. Erildo sugeriu propostas para um Seminário Internacional que esta previsto no Plano de Metas 2000. Ficou acertado que a Sra. Rosana apresentará na próxima reunião o nome de uma

Consultora de New York, que possui uma vasta experiência em Conselhos que atuam em outros países e apresentará também a proposta para discussão do tema para o Seminário Internacional e os custos. A Sra. Rosana pede a palavra ao Sr. Erildo para que dentro do que ficou determinado na reunião realizada no dia 14/09/00, possa passar aos conselheiros presentes o relatório mensal de prestação de contas da COELCE. A Sra. Rosana explicou que o relatório apresentado é o mesmo enviado a ANEEL. O Sr. Erildo salientou que a Sra. Rosana havia solicitado sua opinião com relação ao modelo do relatório e que ele havia sugerido que se possível acrescentasse uma tabela comparativa entre o que foi atingido e o ideal em regiões ou países desenvolvidos. O Sr. Erildo expôs que mesmo que o relatório apresentado não correspondesse ao desejado pelo Conselho aos poucos iria sendo modificado de acordo com as necessidades do Conselho. O Sr. Raimundo Porto sugeriu que no relatório conste as mudanças ocorridas na empresa, os fatos relevantes, casos de acidentes de trabalho. O Sr. Erildo tomou a palavra e lançou para decisão entre os conselheiros presentes se o CONERGE deverá funcionar no dia 13/10/00 sexta-feira, data após um feriado, colocando que não haverá expediente nesta data na COELCE. Ficou decidido pelos presentes que neste dia não haverá expediente no CONERGE. A Sra. Rosana pede a palavra para falar sobre o Projeto COELCE nas Escolas que foi lançado no dia 26/09/00, levando ao público infante juvenil o conceito de segurança e o uso eficiente da energia elétrica, agradeceu aos conselheiros que compareceram ao lançamento e distribuiu neste momento para todos os conselheiros presentes um kit COELCE nas Escolas e uma camisa com a logomarca da COELCE. Nada mais tendo a ser decidido, o Sr. Presidente deu como finalizada a reunião, determinando a lavratura da presente ATA, a qual após lida vai firmada pelos conselheiros presentes.

Membros do Conselho presentes:

***Antonio Erildo Lemos Pontes***  
***Titular da Classe Rural***  
***Presidente do Conselho***

***Ivan José Bezerra Filho***  
***Titular da Classe Industrial***

***Raimundo Porto Filho***  
***Suplente da Classe Industrial***



**Rodrigo Octávio Correia Barbosa**  
**Suplente da Classe Comercial**

**Sílvia Ramalho Dantas**  
**Suplente da Classe Rural**

**Soraia Thomaz Dias Victor**  
**Titular do Poder Público**

**Rosana Garcia Rêgo Militão**  
**Representante da COELCE**  
**Secretária Executiva**

**Raimundo Lavor Neto**  
**Representante da COELCE**  
**Suplente da Secretária Executiva**

Convidados presentes:

**Celestino Izquierdo**  
**Diretor de Comercialização e Regulação de Energia da COELCE**

**José Caminha Alencar Araripe Junior**  
**Departamento de Estudo de Regulamentação e Compra de Energia da COELCE**

**João Mamede Filho**  
**Presidente da Empresa de Consultoria e Projetos Elétricos - CPE**

